

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 5

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 5

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
 Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico 5

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
M489	<p>Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico 5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0858-1 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.581220812</p> <p>1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Temos a satisfação de apresentar o quinto volume da obra “Medicina: Atenção as rupturas e permanências de um discurso científico”. Este novo volume compreende projetos desenvolvidos com acurácia científica, propondo responder às demandas da saúde que porventura ainda geram rupturas no sistema.

Pretendemos direcionar o nosso leitor de forma integrada à uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual. Consequentemente destacamos a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico/científico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

Reafirmamos aqui uma premissa de que os últimos anos tem intensificado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área da saúde. Deste modo, essa obra, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas sub-áreas da saúde oferecendo uma teoria muito bem elaborada nas revisões literárias apresentadas, assim como descrevendo metodologias tradicionais e inovadoras no campo da pesquisa.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

CAPÍTULO 1 1**A INFLUÊNCIA DA DISPAREUNIA NA FUNÇÃO SEXUAL FEMININA: UMA REVISÃO**

Lohane Stefany Araújo Garcia

Laura Fernandes Ferreira

Luísa Babilônia Barcelos

Kenzo Holayama Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208121>**CAPÍTULO 2 14****ANÁLISE MORFOMÉTRICA COMPARATIVA BILATERAL DA EPÍFISE PROXIMAL EM FÊMURES NA PARAÍBA E SUAS CORRELAÇÕES CLÍNICAS**

Ana Beatriz Marques Barbosa

Rafaela Mayara Barbosa da Silva

Natasha Gabriela Oliveira da Silva

Fernanda Nayra Macedo

Rodolfo Freitas Dantas

Juliana Sousa Medeiros

Maria Ingrid Costa Nascimento

Ana Íris Costa Silva Figueiredo

Gustavo Alves da Mota Rocha

Sabrina Bonfim da Silva

Lara Maria Ferro Gomes de Farias

Rebeca Rayane Alexandre Rocha

Thiago de Oliveira Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208122>**CAPÍTULO 323****AS POSSÍVEIS INTERFERÊNCIAS CAUSADAS POR APARELHOS CELULARES NA QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES COM IDADES ENTRE 16 E 24 ANOS**

Gabriela Benayon Alencar de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208123>**CAPÍTULO 4 31****ASPECTOS NEUROPSIQUIÁTRICOS DA INFECÇÃO PELO HIV E DA AIDS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

André Luiz Costa

Camila Fonseca Carneiro

Isabella Hayashi Diniz

Jéssica Marques Silva

João Lucas Cordeiro Machado

João Victor Coimbra Gomes de Sá

Jucileide do Carmo Tonon Gonzalez

Livia Buganeme Belo

Pammela Carvalho Correia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208124>

CAPÍTULO 540**AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA E INTENSIDADE SONORA DO CHORO INFANTIL PARA VERIFICAR A DOR AGUDA**

Rise Consolação Iuata Costa Rank
 Fernanda Karoline Arruda Pamplona
 Sthefane Simão Sousa
 Ivan Iuata Rank
 Gabriela Giasson Pivetta
 Joana Estela Rezende Vilela
 Fábio Pegoraro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208125>

CAPÍTULO 654**COAGULAÇÃO E ANTICOAGULANTES NA PRÁTICA CLÍNICA**

Felício de Freitas Netto
 Ricardo Zanetti Gomes
 Fabiana Postiglione Mansani
 Jessica Mainardes
 Vivian Missima Jecohti
 Vanessa Carolina Botta
 Thamires Neves de Campos
 Gabriel Mirmann Alves de Souza
 Gabriela Smokanitz
 Rubens Miguel Wesselovicz
 Camila Cury Caruso
 Eduardo Berto Rech
 João Gustavo Franco Vargas
 Pedro Afonso Kono
 Pauline Skonieski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208126>

CAPÍTULO 766**COEXISTÊNCIA DE PSORÍASE VULGAR E LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE CASO**

Kaique Picoli Dadalto
 Lívia Grassi Guimarães
 Kayo Cezar Pessini Marchióri
 Maristella Pinto Mendonça Takikawa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208127>

CAPÍTULO 872**COMPARAÇÃO DO IPSWICH TOUCH TEST E MONOFILAMENTO DE 10 G NA AVALIAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ana Luiza Cunha Silveira
 Gabriela Troncoso
 Karine Siqueira Cabral Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208128>

CAPÍTULO 9 81**DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA**

Ruhan Nilton Prates Ruas
 Renan de Queiroz Silva
 Leonam Falcão Maciel
 Ludymilla Lacerda de Melo
 Vagne Costa de Albuquerque
 Vanessa Campos Reis
 Livia Buganeme Belo
 Claudemir da Silva Nascimento
 Matheus Nirey Figueira Andre
 Ester Frota Salazar
 Ariela Salgado
 Fernanda de Moraes Maia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208129>

CAPÍTULO 10.....89**DESFECHOS A CURTO E MÉDIO PRAZO EM PACIENTES IDOSOS APÓS HOSPITALIZAÇÃO POR COVID-19**

Thyago Murylo Moura Lody
 Jacy Aurelia Vieira de Sousa
 Lorena Benvenutti
 Juliana Kaiza Duarte de Souza
 Gracieli Wolts Joanico
 Emerson Carneiro Souza Filho
 Camila Martins do Valle
 Camila Marinelli Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081210>

CAPÍTULO 11 103**DIFICULDADE DE DIAGNÓSTICO DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS PULMONARES: REVISÃO DE LITERATURA**

Caroline de Abreu Nocera Alves
 Rachel Alexia Silva Faria
 Laura Emilly Gil dos Santos
 Brenda Cardoso Brentini
 Ádeba Qbar de Paula
 Rafael de Abreu Nocera Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081211>

CAPÍTULO 12.....110**EFEITOS ADVERSOS CAUSADOS PELO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA HANSENÍASE. UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Yasmim de Oliveira Vasconcelos
 Lidiany da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081212>

CAPÍTULO 13..... 122**ENDOMETRIOSE DE PAREDE ABDOMINAL E SEU DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DA RESSONÂNCIA MANGNÉTICA**

Gabriela Gomes de Souza
Gabriela Nascimento Moraes
Mariana Florêncio
Taís Cassiano Bueno
Natália Coelho Cavalcante
Gleim Dias de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081213>

CAPÍTULO 14..... 126**EUTANÁSIA, DISTANÁSIA, MISTANÁSIA E ORTOTANÁSIA**

Luciana Fernandes Duarte
Ana Luiza Martins Guimarães
Mariane Cristina Pedro Pena
Mariane Paiva de Vasconcellos de Oliveira
Polyana Adelino Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081214>

CAPÍTULO 15..... 136**IMPORTÂNCIA DO EXAME GENÉTICO NA HIPERCOLESTEROLEMIA FAMILIAR**

Patrick Emanuel Moreira Nunes
Rafael de Almeida Dianin
Ana Beatriz Carollo Rocha Lima
Veronica Cristina Gomes Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081215>

CAPÍTULO 16..... 147**MAPEAMENTO DA PRODUTIVIDADE E DO PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Matheus Correia Cajueiro
Melissa Nathalye Ramos e Gonçalves
Maria Eugênia Cavalcante Ferreira Santos
Maria Luíza da Silva Veloso
Nyaria Flêmera de Souza
Lidwine Immacule Laurita Delali Bah
Maria das Graças Monte Mello Taveira
Priscila Nunes de Vasconcelos
Divanise Suruagy Correia
Sandra Lopes Cavalcanti
Ricardo Fontes Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081216>

CAPÍTULO 17..... 160

O CÂNCER DE MAMA POR FAIXA ETÁRIA: SERIA O ATUAL MODELO DE RASTREIO A MELHOR OPÇÃO PARA O BRASIL?

Larissa Sousa Araujo

Nathália Vilela Del-Fiaco

Bethânia Cristhine de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081217>

CAPÍTULO 18..... 169

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Bárbara de Myra Vieira

Gabriela Troncoso

Kenzo Holayama Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081218>

CAPÍTULO 19..... 179

O USO DA ULTRASSONOGRAFIA COMO FERRAMENTA DE SEGURANÇA NOS PREENCHIMENTOS FACIAIS

Silvana Pedrozo Gawlinski da Costa

Zenaide Paulo Silveira

Letícia Toss

Maicon Daniel Chassot

Isadora Marinsaldi da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081219>

CAPÍTULO 20 194

PREVALÊNCIA DE POSSÍVEIS CASOS DE SÍNDROME DE MEARES IRLÉN NÃO DIAGNOSTICADOS OU CONFUNDIDOS COM DISLEXIA NO MUNICÍPIO DE OSVALDO CRUZ-SP

Ana Carolina Betto Castro

Ana Luíza Yarid Geraldo

Isabella Monteiro Haddad

Lázaro Riberto Bueno de Barros

Liliana Martos Nicoletti

Márcia Zilioli Bellini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081220>

CAPÍTULO 21.....204

SÍNDROME DE MUNCHAUSEN

Gustavo Seidl Pioli

Heloisa Griese Luciano dos Santos

Bruno Amaral Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081221>

CAPÍTULO 22211

SINTOMATOLOGÍA COMÚN EN APLICADORES DE PLAGUICIDAS EN LA

REGIÃO DEL VALLE DEL MEZQUITAL EN HIDALGO, MÉXICO

Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma
 Diana Verónica Sánchez Martínez
 Claudia Teresa Solano Pérez
 Cabrera Morales María del Consuelo
 Lorenzo Octavio Aguirre Rembao
 Alfonso Reyes Garnica
 José Antonio Torres Barragán
 María del Refugio Pérez Chávez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081222>

CAPÍTULO 23227**TUBERCULOSE INTESTINAL SIMULANDO APENDICITE AGUDA EM PACIENTE COM NEFRITE LÚPICA - RELATO DE CASO**

Romão Augusto Alves Filgueira Sampaio
 Raquel Telles Quixadá Lima
 Mailze Campos Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081223>

CAPÍTULO 24230**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA SALA DE RECUPERAÇÃO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Cláudia Carina Conceição dos Santos
 Elizete Maria de Souza Bueno
 Adriana Maria Alexandre Henriques
 Fabiane Bregalda Costa
 Zenaide Paulo Silveira
 Letícia Toss
 Ester Izabel Soster Prates
 Elisa Justo Martins
 Simone Thais Vizini
 Telma da Silva Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081224>

CAPÍTULO 25 241**USO DO CANABIDIOL NA DOENÇA DE ALZHEIMER**

Matheus Garcez Vieira Guimarães
 Aglaé Travassos Albuquerque
 Larissa Garcez de Oliveira
 Lis Campos Ferreira
 Victoria Rezende de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081225>

CAPÍTULO 26248**USO DO CROCUS SATIVUS E ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR E INTEGRATIVA NO TRATAMENTO DOS**

TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

João Junior de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081226>**CAPÍTULO 27258****A VISÃO DA BIOSSEGURANÇA NAS FS: PROPOSTA DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) PARA LAVAGEM DE ROUPAS DE APROXIMAÇÃO**

Orleilso Ximenes Muniz

Helyanthus Frank da Silva Borges

Alexandre Gama de Freitas

Noeme Henriques Freitas

Raquel de Souza Praia

Midian Barbosa Azevedo

Fabrícia da Silva Cunha

Warlisson Gomes de Sousa

Ciro Felix Oneti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081227>**CAPÍTULO 28266****ARTHRITIS SYMPTOMS RELIEF, CURE OPTIONS**

Lino Martín Castro

Guadalupe Gómez Méndez

María del Carmen Enríquez Leal

Mariela Valdez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081228>**CAPÍTULO 29272****ASSOCIAÇÃO ENTRE RUÍDO OCUPACIONAL COM PARTO PREMATURO E PROVÁVEL CORRELAÇÃO COM O FATOR DE NECROSE TUMORAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Glória de Moraes Marchiori

Caroline Pereira Buturi Arruda

Caio Sabino Ferreira

Daiane Soares de Almeida Ciquinato

Braulio Henrique Magnani Branco

Luciana Lozza de Moraes Marchiori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081229>**CAPÍTULO 30280****ENCEFALOPATIA BILIRRUBÍNICA POR INCOMPATIBILIDADE SANGUÍNEA ABO: RELATO DE CASO**

Giovanna Maria Correia Silva do Nascimento

Aryel José Alves Bezerra

João Vinícius Moraes Costa

Vithória Gabrielle Soares Gonzaga

Maria Gabriela Pereira Bezerra da Silva

Silvia Moreira de Luna Epitácio
Gustavo Duarte Gurgel do Amaral
Luiz Arthur Calheiros Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081230>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	312
ÍNDICE REMISSIVO.....	313

A INFLUÊNCIA DA DISPAREUNIA NA FUNÇÃO SEXUAL FEMININA: UMA REVISÃO

Data de submissão: 18/10/2022

Data de aceite: 01/12/2022

Lohane Stefany Araújo Garcia

Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – Patos de Minas (MG), Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-3309-9639>

Laura Fernandes Ferreira

Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – Patos de Minas (MG), Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8327-0724>

Luísa Babilônia Barcelos

Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – Patos de Minas (MG), Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-5517-5153>

Kenzo Holayama Alvarenga

Médico pelo UNIPAM, generalista e pós-graduando em Saúde Pública Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – Patos de Minas (MG), Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2342448447498665>

RESUMO: Introdução: A sexualidade é uma das formas como o indivíduo se expressa no meio e é influenciada por fatores biopsicossociais, financeiros, culturais e políticos logo, tem um enorme

impacto na vida humana. Além disso, a sexualidade também engloba a função sexual das pessoas, caracterizada por um ciclo de respostas fisiológicas. Quando há perturbações nestas diferentes etapas, tem-se uma disfunção sexual. A Disfunção Sexual Feminina (DSF) possui causas psicológicas, sociais, biológicas e físicas. Entre estas principais está incluída a dispareunia, caracterizada pela dor em qualquer momento da relação sexual provocada pela penetração. **Objetivo:** Devido ao elevado índice de mulheres que sofrem dessa condição, o objetivo deste projeto foi avaliar os fatores relacionados a dispareunia que repercutem na vivência de uma sexualidade plena e prazerosa. **Metodologia:** foram encontrados artigos científicos nos idiomas inglês, português e espanhol, nas bases de dados Scielo, PubMed e BVS. Foram analisados 45 artigos, e 25 selecionados após seleção dos tipos de estudo e após a leitura do texto completo. **Conclusão:** A dispareunia tem alta prevalência em mulheres de todas as idades, é agravada por diversos fatores intrínsecos e extrínsecos afetando drasticamente a vida dessas pessoas. Devido ao medo e a vergonha por parte das pacientes e mal preparo dos profissionais

da saúde, se torna uma condição de difícil diagnóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Disfunções Sexuais Fisiológicas; Dispareunia; Saúde da Mulher; Sexualidade; Vaginismo.

THE INFLUENCE OF DYSPAREUNIA ON FEMALE SEXUAL FUNCTION: A REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Sexuality is one of the ways an individual expresses himself in the environment and is influenced by biopsychosocial, financial, cultural, and political factors, thus having an enormous impact on human life. It also includes people's sexual function, which is characterized by a physiological response cycle. When these phases are altered, there is sexual dysfunction. Female Sexual Dysfunction (FSD) has psychological, social, biological, and physical causes. Among the main ones is included dyspareunia, which represents pain at any time during sexual intercourse caused by penetration. **Objective:** Due to the high rate of women who suffer from this condition the objective of this project was to evaluate the related factors of dyspareunia that reverberate on a full and pleasurable sexuality. **Methodology:** Scientific articles in English, Portuguese and Spanish were found in the Scielo, PubMed and BVS databases. Forty-five articles were analyzed, and 25 were selected after selecting the types of study and after reading the full text. **Conclusion:** Dyspareunia is highly prevalent in women of all ages, it is aggravated by several intrinsic and extrinsic factors and drastically affects their lives. Due to fear and shame on the part of patients and poor preparation of health professionals, it becomes a condition of difficult diagnosis.

KEYWORDS: Dyspareunia; Sexual Dysfunction, Physiological; Sexuality; Vaginismus; Women's Health.

INTRODUÇÃO

A sexualidade é um componente da saúde geral e da qualidade de vida das pessoas, experimentada por meio de pensamentos, atitudes, desejos, fantasias e valores (BRASIL, 2018). Nas mulheres, é definida como um produto das características genéticas, experiências culturais e religiosas, relacionamentos e aspectos ligados aos gêneros (DANTAS, 2020).

A função sexual adequada pode proporcionar benefícios físicos, psicológicos e sociais, tais como fortalecimento do sistema cardiovascular, redução de sintomas depressivos e melhora do bem-estar e autoestima dos indivíduos (SANTOS, 2021). Mesmo com a enorme repercussão desse tema no mundo atual, grande parcela da população feminina, por vergonha ou medo, não procura serviços de saúde para tratar a disfunção sexual (BEZERRA, 2018).

A disfunção sexual feminina (DSF) é uma patologia aguda ou crônica, caracterizada pela inibição da resposta fisiológica em uma ou mais fases do ciclo sexual, seja por motivos psicológicos, dispareunia, desequilíbrios hormonais ou experiências traumáticas, resultando em sofrimento e insatisfação (SOUSA, 2020). Entre as causas, a dispareunia é

a predominante e é representada por dor antes, durante ou após a relação sexual podendo ser profunda ou superficial (LARA, 2019).

Quando classificada como profunda, a dor se manifesta no fundo da vagina e no hipogástrico, podendo ser resultante de infecção do colo ou das tubas uterinas, endometriose, abscessos, tumores ou cistos ovarianos (MATTHES, 2019). Já a dispareunia superficial, diz respeito a dor na região vulvo vestibular, no início ou durante os movimentos de penetração, tendo como etiologia vaginismo, ressecamento vaginal por uso de contraceptivos orais, prolapso, má lubrificação ou atrofia da parede vaginal pós-menopausa (DANTAS, 2020).

Devido a importância da saúde sexual na qualidade de vida dos indivíduos, a Organização Mundial de Saúde (2002) reconheceu a disfunção sexual como um problema de bem-estar coletivo que necessita de atenção. Portanto, observou-se a necessidade de avaliar as principais causas dessa condição e sua repercussão para levantar mais informações e auxiliar na elaboração de medidas de saúde.

OBJETIVOS

O objetivo dessa revisão é avaliar o impacto da dispareunia na função sexual feminina, fornecendo informações aos profissionais de saúde para planejar e implementar ações a fim de promover melhorias no atendimento e ajudar essas pacientes a vivenciar sua sexualidade de maneira mais prazerosa.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que foi direcionada através das seguintes etapas: definição do tema e da pergunta de pesquisa (a dispareunia tem mais influência na função sexual de mulheres adultas em relação as que não apresentam essa condição?); além disso, foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão; seleção dos artigos e categorização dos estudos; análise e interpretação dos resultados e por fim, a apresentação da revisão.

Foram escolhidos os seguintes descritores: sexualidade, dispareunia, disfunções sexuais e saúde da mulher, todos incluídos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

A pesquisa foi feita nas bases eletrônicas de dados Scielo, PubMed e BVS. Os critérios de inclusão foram revisões disponíveis na íntegra, publicadas em periódicos nacionais e internacionais no período entre 2016 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol que abordavam a temática da dispareunia, disfunções sexuais e sexualidade. Foram excluídos artigos que não tratassem o tema de forma satisfatória e sem disponibilidade de texto completo.

A coleta dos dados ocorreu de julho a dezembro de 2021. Foram selecionados 45 artigos apenas pela leitura do título; 10 artigos foram excluídos por não abordarem a

temática de maneira satisfatória e 5 foram excluídos por não conterem o texto integral. Após a análise do resumo, 30 foram selecionados e, posteriormente, após leitura do texto completo 25 foram incluídos no estudo por conter informações relevantes.

O Quadro 1 mostra o resumo dos principais resultados e metodologias das publicações selecionadas.

DISCUSSÃO

Ano	Autores	Tipo de estudo	Objetivos do estudo	Principais achados
2016	Fritzer N et. al.	Estudo prospectivo multicêntrico.	Avaliar o efeito da remoção cirúrgica da endometriose na dispareunia, função sexual, qualidade de vida sexual e relações interpessoais.	A excisão laparoscópica radical da endometriose oferece uma opção de tratamento eficaz e oferece uma melhora significativa na dispareunia e na qualidade de vida sexual.
2018	Aquino KSJ et. al.	Estudo transversal qualitativo e quantitativo.	Verificar se há diferença na prevalência de disfunção sexual e nos escores dos domínios sexuais segundo status menopausal e avaliar quais sintomas climatéricos estão associados à disfunção.	A prevalência de disfunção sexual foi alta, não houve diferença na prevalência segundo status menopausal e sintomas climatéricos severos, particularmente, somatovegetativos e urogenitais associaram-se à pior função sexual.
2018	Bezerra KC et. al.	Estudo transversal.	Avaliar a função sexual de acadêmicas de enfermagem italianas e brasileiras utilizando o Female Sexual Function Index (FSFI), estimar a prevalência das disfunções sexuais e os fatores relacionados.	O elevado índice de disfunção sexual em um público tão jovem sugere a necessidade da realização de mais investigações que incrementem o conhecimento sobre a influência dos fatores psicossociais e relacionais na função sexual feminina, direcionando o cuidado para a promoção da saúde sexual e reprodutiva.
2018	Cassis C et. al.	Revisão de Literatura	Avaliar o diagnóstico e investigação de mulheres que reclamam de dispareunia.	A dispareunia é uma condição comum e subnotificada. É um sintoma complicado de avaliar e tratar, muitas vezes criando frustração em profissionais de saúde e pacientes.
2018	Sartori DVB et. al.	Revisão de Literatura.	Identificar as principais disfunções sexuais e verificar as intervenções da fisioterapia nas mesmas por meio de uma revisão da literatura.	A fisioterapia tem contribuído significativamente para a melhora da função sexual nas mulheres. A não padronização dos tratamentos dificulta concluir a melhor terapia, porém todos os estudos apresentaram melhora ou cura dos sintomas.
2019	Bucher MK, Spatz DL.	Revisão Sistemática de Literatura.	Discussões sobre sexualidade, amamentação e sua interface enquanto reconhece as interseções de raça e orientação sexual.	A amamentação influencia a relação da pessoa com seu corpo e identidade; A amamentação está relacionada à disfunção sexual pós-parto e diminuição do funcionamento sexual.

2019	Dahlen H.	Revisão de Literatura.	Avaliar a assistência e o tratamento da disfunção sexual feminina.	Avanços na avaliação e tratamentos de DSF não têm sido totalmente utilizados, devido, em parte, à falta de treinamento dos profissionais e à resistência tanto dos profissionais quanto dos pacientes em discutir sexualidade.
2019	Drozdzowskyj ES et. al.	Revisão Sistemática de Literatura.	Explorar os fatores que influenciam a sexualidade em mulheres e homens durante pós-parto.	O impacto de vários fatores físicos, psicológicos e fatores socioculturais no funcionamento sexual do casal durante o pós-parto.
2019	Flotyska J et. al.	Estudo quantitativo, descritivo e transversal.	Analisar a relação entre a presença de Diabetes tipo 1 (DM1) e disfunção sexual entre mulheres jovens.	As disfunções sexuais são mais comuns entre mulheres jovens com DM1 do que em controles saudáveis. A relação é significativa apesar da idade, duração do diabetes, peso corporal e presença de angiopatia.
2019	Silveira GM et. al.	Revisão de Literatura.	Conhecer as principais disfunções masculinas e femininas e compreender os aspectos psicológicos que produzem e/ou mantêm as disfunções sexuais.	São muitas e variadas as influências psicológicas na produção e/ou manutenção das disfunções sexuais, de modo que a atuação do psicólogo junto a esses pacientes se faz imprescindível.
2019	Silva NT, Damasceno SO.	Estudo Transversal.	Avaliar a satisfação sexual em universitárias.	Mulheres universitárias deste estudo apresentaram boa satisfação sexual, porém, com alta porcentagem de alguma disfunção sexual analisada pelo questionário FSFI.
2020	Araújo ASB et. al.	Estudo descritivo, quantitativo.	Analisar as práticas de cuidados com a saúde sexual de estudante universitárias e a vulnerabilidade a agravos de saúde.	Os profissionais de saúde e a enfermagem tem um importante papel na educação em saúde dos jovens, com estímulo para o autocuidado e cuidado com a saúde sexual e reprodutiva.
2020	Mabrouk M et. al.	Estudo observacional.	Avaliar a relação de endometriose com a dispareunia.	A dispareunia superficial parece ser altamente prevalente em mulheres afetadas por endometriose, especialmente DIE (endometriose profunda), e na maioria dos casos parece ser concomitante com dispareunia profunda.
2020	Mollayoli D et. al.	Revisão de Literatura.	Avaliar os estilos de vida saudáveis e não saudáveis e sua contribuição no desenvolvimento da qualidade de vida sexual de forma dependente do gênero.	A obesidade contribui principalmente para o desenvolvimento de disfunções sexuais, devido ao seu impacto negativo na função cardiovascular e metabólica. O tabagismo, o abuso de álcool e outras substâncias e o estresse crônico levam ao desenvolvimento de disfunção sexual a médio prazo.

2020	Pereira FS et. al.	Ensaio clínico randomizado.	Analisar o efeito do treinamento dos músculos do assoalho pélvico (TMAP) na qualidade de vida de mulheres com dispareunia.	Após intervenção fisioterapêutica de treino dos músculos do assoalho pélvico, há melhora da dor em mulheres.
2020	Schafascheck E et. al.	Estudo de Caso.	Verificar os efeitos do tratamento fisioterapêutico sobre o vaginismo.	O protocolo proposto melhorou a função do assoalho pélvico da paciente, mas não a função sexual. A troca de parceiros durante o andamento do tratamento pode indicar que o parceiro apresenta um impacto importante sobre a função sexual da mulher.
2021	Brito IL et. al.	Revisão de Literatura.	Demonstrar os tratamentos fisioterapêuticos realizados em mulheres com vaginismo.	Vários recursos fisioterápicos podem auxiliar no tratamento do vaginismo.
2021	Crispi Jr CP et. al.	Estudo observacional.	Avaliar as alterações individuais da dispareunia profunda seis meses após a excisão laparoscópica completa da endometriose com preservação do nervo, com ou sem assistência robótica.	Dismenorreia e dor pélvica acíclica foram avaliadas em escalas de avaliação numérica de 11 pontos autorreferidas tanto no pré-operatório como no seguimento de seis meses.
2021	Fonseka TM, Smith, C.	Revisão de Literatura.	Como a terapia EMDR (Eye Movement Dessensibilization and Reprocessing) pode ter utilidade como um novo adjuvante tratamento distúrbios de dor sexual induzida por trauma sexual e otimizar a prestação de cuidados entre esta população clínica.	A terapia de EMDR pode ser uma opção de tratamento adjuvante eficaz e rápido para distúrbios de dor sexual que teve início subsequente a um evento sexualmente traumático, permitindo que as mulheres afetadas processem o trauma subjacente que contribui para a dispareunia.
2021	Hill DA, Taylor, CA.	Revisão de Literatura.	Revisar detalhadamente os aspectos envolvidos na dispareunia.	A dispareunia é um complexo transtorno, muitas vezes envolvendo psicossocial e condições físicas, exigindo um exame geniturinário detalhado e conhecimento clínico de fatores de risco e a natureza multifatorial do transtorno.
2021	Mota CP et. al.	Estudo quantitativo, descritivo e transversal.	Descrever o perfil sociodemográfico, sexual e reprodutivo, e a prevalência da disfunção sexual em mulheres adultas atendidas do Hospital Universitário.	Percebe-se que medidas preventivas minimizam a ocorrência das disfunções. É importante construir uma abordagem holística e esforço multidisciplinar, visto que a disfunção sexual feminina constitui um largo espectro de dificuldades.

2021	Nagamine BP, Silva KCC.	Revisão de Literatura.	Demonstrar como os massagedores perineais e dilatadores vaginais podem ser eficazes no tratamento do vaginismo e dispareunia.	Diante das patologias do vaginismo e dispareunia, os massagedores perineais e dilatadores vaginais podem ser eficazes no tratamento, diminuindo a percepção da dor e da tensão muscular, recuperando o tônus e promovendo a dessensibilização da musculatura do assoalho pélvico.
2021	Rodrigues CNC et. al.	Estudo transversal.	Avaliar se o desejo sexual terá influência na função sexual de mulheres com dispareunia.	Associação diminuída do domínio do desejo na resposta sexual feminina, avaliada pelo questionário do FSFI, contudo, a gravidade e a extensão das consequências da dispareunia dependente de particularidades.
2021	Silva TG et. al.	Revisão de Literatura.	Analisar o conceito de disfunção sexual em mulheres com câncer do colo do útero submetidas a tratamento radioterápico.	Alterações na estrutura corporal, déficit de conhecimento, diminuição da frequência das relações sexuais, dispareunia e indiferença do parceiro são alguns dos principais antecedentes e consequentes da disfunção sexual na população estudada.
2021	Torres JISL et. al	Revisão de Literatura.	Investigar as dificuldades no diagnóstico precoce da endometriose e sua relação com a infertilidade feminina.	A endometriose ainda é uma doença de etiopatogenia incerta, e que essa incerteza contribui para a dificuldade de diagnóstico da doença.

Quadro 1 - Resumo das metodologias, objetivos e principais achados nas publicações selecionadas para o estudo.

Fonte: Autoria própria

Sexualidade

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2010), a sexualidade humana é um tópico de extrema importância que compreende identidade de gênero, sexo, reprodução, erotismo e prazer. Ela se manifesta e é experimentada na forma como as pessoas se relacionam, através de pensamentos, fantasias, atitudes e comportamentos. Além disso, a sexualidade pode sofrer influência de vários fatores biológicos, sociais econômicos, religiosos e políticos afetando significativamente a vida das pessoas (DROZDOWSKYJ, 2021).

Assim, o significado de sexualidade também permite a compreensão do ato sexual das pessoas não ser apenas instintivo, como em outras espécies e sim um ato muito mais relacionado a saúde e ao prazer individual (FREUD, 1973).

Função sexual feminina

De acordo com Bezerra et al., (2018), a função sexual adequada é um dos pilares da qualidade de vida e satisfação geral. Na mulher, a resposta sexual corresponde a um ciclo fisiológico dividido nas fases de desejo, excitação, orgasmo e resolução (SILVEIRA, 2019).

A fase de desejo é uma resposta psicológica a estímulos sensoriais e é composta pelo impulso, motivação e vontade sexual. A fase de excitação acontece como consequência

dos estímulos que acarretam em vasocongestão e lubrificação dos órgãos genitais. O orgasmo é a fase de sensação intensa de prazer com aumento da frequência cardíaca, respiratória e contrações rítmicas da zona pélvica. E por fim, a fase de resolução todas essas alterações começam a regredir (AQUINO, 2018).

Conforme Silveira (2019), essas fases são altamente influenciadas por fatores psicológicos, sociais e biológicos. Quando há alteração nesse ciclo denomina-se disfunção sexual (RODRIGUES, 2021).

Fatores que influenciam na função sexual

A saúde sexual feminina sofre repercussões multifatoriais, seja da área psicossocial, de condições econômicas, culturais, morais e da condição física da mulher (AQUINO, 2018).

Um dos critérios que mais influenciam no desejo sexual é a relação do indivíduo com seu corpo. A falta de autoestima e não aceitação da própria aparência diminuem a libido e a qualidade de vida das pessoas (BUCHER, 2019).

De acordo com Silva et al., (2021) e Flotynska et al. (2021), as alterações corporais devido a tratamentos de câncer de colo de útero e câncer de mama, tratamento de doenças crônicas como Diabetes Mellitus e obesidade tem grande relação com o impacto na qualidade da saúde sexual. Além de hábitos de vidas não saudáveis, como tabagismo e sedentarismo (MOLLAIOLI, 2020).

Outro fator determinante é a relação do casal e nível de intimidade. Quando a mulher não tem envolvimento emocional significativo com o parceiro sua resposta sexual é significativamente menor (DROZDOWSKYJ, 2021). Ademais, a idade e desregulações hormonais como no período do climatério contribuem drasticamente para o surgimento de disfunções sexuais (AQUINO, 2018).

Percebe-se também que o perfil sociodemográfico e a falta de acesso a informação, promoção e prevenção de saúde e o mau preparo dos profissionais em lidar com o tema façam com que as mulheres tenham medo e vergonha de procurar o sistema de saúde para tratar de queixas relacionadas a sexualidade (MOTA, 2021).

E por último, a dispareunia é uma das principais causas de disfunção sexual feminina (DAHLEN, 2019).

Disfunção Sexual Feminina (DSF)

A DSF é uma patologia que pode ser aguda ou crônica que afeta uma ou mais fases do ciclo de resposta sexual e pode ser causada por um ou mais fatores que influenciam a função sexual citados anteriormente podendo ser classificada como disfunção no desejo sexual, disfunção do orgasmo ou dor genitopélvica (HILL, 2021).

Dispareunia

A dispareunia é a dor recorrente em qualquer momento da relação sexual gerada por alterações físicas ou psicológicas. Uma condição subnotificada e prejudica

substancialmente a qualidade de vida das mulheres (CASSIS, 2018).

Pode ser classificada em superficial quando a dor, referente ao atrito causado durante a penetração, é mais localizada na região vestíbulo vulvar, que compreende o local circundado pelos pequenos lábios, superiormente é formada pelo clitóris e inferiormente é formada pela fúrcula e tem o vaginismo e ressecamento vaginal como causas mais comuns (MABROUK, 2020).

Além disso, pode ser classificada também como dispareunia de profundidade quando a dor se manifesta no fundo da vagina, no hipogástrio e até na região lombar, podendo ser resultante de endometriose, doença do colo ou tuba uterinas e ainda, pode ser provocada por causas não patológicas como trauma físico ou relação sexual bruta (CRISPI, 2021).

Vaginismo

O vaginismo é a dificuldade de relaxamento e espasmos da musculatura vaginal causando dor e impedindo a penetração na vagina. É fortemente influenciada por fatores psicológicos como traumas passados e tem grande repercussão negativa na vida das mulheres que sofrem dessa condição resultando em dificuldades pessoais e interpessoais e até conjugais (NAGAMINE, 2021).

Pode ser classificada em primária quando a mulher sempre foi incapaz de manter relações com penetração e em secundária quando a paciente já teve relações anteriores e agora não consegue mais (SCHAFASCHECK, 2020).

Endometriose

A endometriose é uma reação inflamatória devido a presença de tecido endometrial em estruturas adjacentes ao útero causando dor pélvica severa e até infertilidade. Além de dor, pode causar sangramento intenso e ciclos menstruais irregulares. Atualmente, acomete mais de 6 milhões de mulheres no Brasil. Tem diagnóstico difícil o que compromete o estado de saúde geral das pacientes (TORRES, 2021).

Diagnóstico e tratamento das DSFs

O diagnóstico das disfunções sexuais femininas é bastante complicado e depende muito de uma relação médico-paciente confiável bem estabelecida. O processo envolve a obtenção de uma história detalhada e exame físico genital bem feito. Além disso, pode-se usar de exames de imagem como ultrassonografia endovaginal ou até laparoscopia em casos mais complexos (CASSIS, 2018).

Segundo Sartori (2018), o tratamento será de acordo com a etiologia da doença. O treinamento dos músculos do assoalho pélvico (TMAP) é o tratamento fisioterapêutico mais utilizado para prevenir e melhorar a disfunção sexual nas mulheres com altos índices de cura (PEREIRA, 2020).

Em concordância com Brito (2021), o tratamento psicológico é fundamental para as mulheres que sofrem de DSF. A terapia de EMDR (Dessensibilização e Reprocessamento

através do Movimento dos Olhos) é uma opção eficaz e rápida principalmente para pacientes que sofreram algum trauma (FONSEKA, 2021).

Pacientes que sofrem com vaginismo tem vantagem com terapias manuais como dessensibilização com dilatadores, termoterapia, estimulação elétrica e respiração diafragmática (NAGAMINE, 2021).

Para mulheres com endometriose severa, a remoção cirúrgica via laparoscopia oferece uma opção efetiva para o alívio e melhora da vida sexual. Em outros casos é possível fazer o controle com terapia hormonal (FRITZER, 2016).

Ademais, sabendo da importância do papel do profissional de saúde na educação dos jovens, de acordo com Araújo et al., (2021), deve-se incentivar quando possível o autocuidado e autoconhecimento aplicando questionários. A distribuição de informações diminui os índices de vulnerabilidade e aumentam a procura pelo consultório médico (SILVA, 2019).

CONCLUSÃO

Constatou-se com essa revisão que a dispareunia afeta inteiramente a vida das mulheres impedindo-as de viver livremente sua sexualidade com prazer e satisfação e, levando-as a estados de humor deprimido, baixa autoestima, falta libido e desejo sexual. Os principais agravantes dessa condição são idade, condições ginecológicas e psicológicas, vergonha, falta de informação e mau preparo dos profissionais de saúde. Já existem inúmeras terapias propostas, entretanto, por ser um tema influenciado por diversos fatores se faz necessário mais estudos controlados para identificar as causas e os tratamentos mais eficazes para cada etiologia específica e para cada mulher individualmente.

CONFLITOS DE INTERESSE

Nada a declarar.

FONTE DE FINANCIAMENTO

O estudo não contou com fontes de financiamento.

REFERÊNCIAS

1. AQUINO, K. S. J. et al. **Fatores associados a disfunções sexuais no climatério**. Revista Brasileira de Sexualidade Humana. v. 29, n. 2, 2018. doi: 10.35919/rbsh.v29i2.57
2. ARAÚJO, A. S. B. et al. **Práticas de cuidado com a saúde sexual de jovens universitárias**. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 1215–1220, 2020.
3. BEZERRA, K., C. et al. **Sexual function of undergraduate women: a comparative study between Brazil and Italy**. Revista Brasileira de Enfermagem, Fortaleza, v. 71, n. 3, p. 1511-1517, 2018.

4. BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde sexual e saúde reprodutiva: os homens como sujeitos de cuidado**, 2018.
5. BRITO, I.L. et al. **Intervenções terapêuticas no tratamento do vaginismo**. CBios. v. 6, n. 3, p. 74, 2021.
6. BUCHER, M. K., SPATZ, D. L. **Ten-year systematic review of sexuality and breastfeeding in medicine, psychology, and gender studies**. Nursing for women's health, v. 23, n. 6, p. 494–507, 2019.
7. CASSIS, C. et al. **Dyspareunia: a difficult symptom in gynaecological practice**. Obstetrics, Gynaecology & Reproductive Medicine, v. 28, n. 1, p. 1-6, 2018. doi:10.1016/j.ogrm.2017.10.006.
8. CRISPI, C. P. et al. **Six-month follow-up of minimally invasive nerve-sparing complete excision of endometriosis: What about dyspareunia?** PLoS ONE, v. 16, n. 4, p. 1–18, 2021.
9. DAHLEN, H. **Female sexual dysfunction: assessment and treatment**. Urologic Nursing, v. 39, n. 1, p. 39–46, 2019.
10. DANTAS, D. A. et al. **A importância dos exercícios de Kegel no tratamento da dispareunia**. Revista Liberum Accessum, v. 4, n. 1, p. 31-37, 2020.
11. DANTAS, J. H. et al. **Sexual function and functioning of women in reproductive age**. Fisioterapia em Movimento, Curitiba, v. 33, p. 1-11, 2020.
12. DROZDOWSKYJ, E. S. et al. **Factors influencing couples' sexuality in the puerperium: a systematic review**. Sex Med Rev. v. 8, n. 1, p. 38-47, 2021. doi:10.1016/j.sxmr.2019.07.002.
13. FLOTYNSKA, J. et al. **Sexual dysfunction is a more common problem in young women with type 1 diabetes than in healthy women**. Journal of sex & marital therapy, Poznan, v. 45, n. 7, p. 643–651, 2019.
14. FONSEKA, T. M.; SMITH, C. **The treatment of trauma-induced sexual pain among women: Clinical considerations for the use of adjunctive EMDR**. Canadian Journal of Human Sexuality, Toronto, v. 30, n. 1, p. 114–124, 2021.
15. FREUD, S. **Três ensaios para uma teoria sexual**. Madrid: Editorial Biblioteca Nueva, 1973.
16. FRITZER, N. et. al. **When sex is not on fire: a prospective multicentre study evaluating the short-term effects of radical resection of endometriosis on quality of sex life and dyspareunia**. European journal of obstetrics, gynecology, and reproductive biology, Viena, p. 36–40, 2016.
17. HILL, D. A., TAYLOR, C. A. **Dyspareunia in women**. American family physician, Georgia, v. 103, n. 10, p. 597–604, 2021.
18. LARA, L.A.S. et. al. **Tratamento das disfunções sexuais no consultório do ginecologista**. Femina, v. 47, n. 2, p. 66-74, 2019.

19. MABROUK, M. et al. **Painful Love: Superficial Dyspareunia and Three Dimensional Transperineal Ultrasound Evaluation of Pelvic Floor Muscle in Women with Endometriosis.** Journal of sex & marital therapy, Bolonha, v. 46, n. 2, p. 187–196, 2020.
20. MATTHES, A. C. **Abordagem atual da dor na relação sexual (dispareunia).** Revista Brasileira de Sexualidade Humana, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 14-22, 2020.
21. MOLLAIOLI, D. et al. **Lifestyles and sexuality in men and women: the gender perspective in sexual medicine.** Reproductive biology and endocrinology: RB&E, Roma, v. 18, n. 1, p. 10, 2020.
22. MOTA, C.P., et al. **Disfunção sexual em mulheres adultas atendidas no serviço de ginecologia do hospital universitário.** Rev Fun Care, Rio de Janeiro, v. 13, p 1116-1121, 2021.
23. NAGAMINE, B. P., SILVA, K. C. C. **O uso de massagadores perineais e dilatadores vaginais como métodos de tratamento fisioterapêutico nas disfunções pélvicas: vaginismo e dispareunia.** Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, Itajubá, v. 10, n. 6, 2021.
24. PEREIRA, F. S. et al. **Treinamento dos músculos do assoalho pélvico em mulheres com dispareunia: um ensaio clínico randomizado.** Fisioterapia Brasil, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, 2020.
25. RODRIGUES, C. N. C., et al. **Influência do desejo sexual na função sexual em mulheres com dispareunia.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 4, p. 34671-34682, 2021.
26. SANTOS, P., P. et al. **Práticas de educação em saúde voltadas para função sexual feminina.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 4, p. 1-10, 2021.
27. SARTORI, D. V. B. et al. **Atuação da fisioterapia nas disfunções sexuais.** Femina, Campinas, v. 46, n. 1, p. 32-37, 2018.
28. SCHAFASCHECK, E. et al. **Fisioterapia no vaginismo: estudo de caso.** Revista Inspirar Movimento & Saúde, Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 1–10, 2020.
29. SILVA, N. T. et al. **Avaliação da satisfação sexual em universitárias.** Colloquium Vitae, Presidente Prudente, v. 11, n. 1, p. 1–6, 2019.
30. SILVA, T. G. et al. **Disfunção sexual em mulheres com câncer do colo do útero submetidas à radioterapia: análise de conceito.** Escola Anna Nery, v. 25, n. 4, p. 1-12, 2021.
31. SILVEIRA, G. M. **Aspectos psicológicos das disfunções sexuais.** Revista Brasileira de Sexualidade Humana, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 47–54, 2019.
32. SOUSA, C., B. et al. **Disfunções sexuais femininas: recursos fisioterapêuticos na anorgasmia feminina pela fraqueza do assoalho pélvico.** Multidebates, Palmas, v. 4, n. 2, p. 176-188, 2020.
33. TORRES, J. I. S. L. et al. **Endometriose, dificuldades no diagnóstico precoce e infertilidade feminina: uma revisão.** Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, Brasília, v. 10, n. 6, p. 1-8, 2021.
34. World Health Organization. **Defining sexual health: report of a technical consultation on sexual health;** WHO. Geneva, Switzerland, p. 35, 2002.

35. World Health Organization. **Measuring sexual health: conceptual and practical considerations and related indicators**; WHO. Geneva, Switzerland, p. 30, 2010. 2021.

A

Actividad agrícola 212, 220

Análise morfométrica 14, 15, 16, 18

Anemia hemolítica 67, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 280

Ansiedade 29, 32, 33, 34, 35, 36, 48, 234, 237, 243, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

Antidepressivos 169, 170, 171, 241, 251, 253, 254, 255, 256

Assistência Hospitalar 90

Assistência Integral à Saúde 148

Atenção primária 79, 80, 100, 147, 148, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 256

B

Bibliometria 148, 157

C

Canabidiol 241, 242

Câncer de mama 8, 160, 161, 166, 167, 168

Choro 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 234

Clofazimina 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Complicações do diabetes 73

Complicações pós-operatórias 83, 230, 232, 238, 239

Covid-19 24, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 127, 133, 180, 256

Coxa valga 15, 16, 17, 21

Coxa vara 16, 20, 21

Criança 20, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 132, 205, 207, 234, 276, 277

Cuidados de Enfermagem 230, 232, 240

D

Dapsona 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Deficiências da aprendizagem 195

Depressão 32, 33, 35, 36, 37, 38, 48, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 183, 233, 235, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

Diabetes mellitus 8, 72, 73, 76, 77, 79, 80, 98

Diagnóstico 2, 4, 7, 9, 12, 38, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 75, 91, 92, 103, 105, 106, 107, 108, 113, 119, 121, 122, 123, 125, 136, 137, 149, 162, 165, 166, 167, 168, 174, 176, 181, 195, 197, 198, 200, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 227, 228, 241,

312

Dislexia 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202

Dispareunia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Distanásia 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134

Doença de Alzheimer 241, 242, 244

Doenças autoimunes 66, 67, 274

Dor 1, 3, 6, 7, 8, 9, 12, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 65, 68, 69, 85, 86, 116, 117, 118, 119, 123, 124, 128, 134, 172, 177, 208, 228, 230, 234, 235, 236, 237, 238, 243

E

Efecto toxico 212

Envelhecimento 97, 98, 148, 158, 179, 182

Epidemiologia 101, 160, 162, 168, 225, 312

Eutanásia 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Exame genético 136, 137, 141

Exposición 211, 212, 213, 214, 215, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

F

Fêmur 15, 16, 17, 20, 21

Fotofobia 194, 195, 196, 198, 199

H

Hiperbilirrubinemia 280, 281, 283, 284, 285, 287

Hipercolesterolemia familiar 136, 137, 138, 140

I

Idoso 64, 90, 98, 100, 101, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

Impacto en la salud 212, 222, 224

Incompatibilidade ABO 280, 281, 285, 286

Infecções Sexualmente Transmissíveis 32

K

Kernicterus 280, 281, 282, 285, 286, 287

L

Leitura 1, 3, 4, 34, 106, 141, 150, 172, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 206, 242, 250, 275, 276

Lúpus eritematoso sistêmico 66, 67, 70, 71, 227

M

Malformação adenomatóide cística congênita do pulmão 103, 105

Medicina do sono 23, 29

Medicina integrativa e complementar 248, 250

Mistanásia 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Munchausen 204, 205, 206, 207, 209, 210

N

Neurologia 23

O

Ondas cerebrais 23

Ortotanásia 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135

Otimização cirúrgica 82

P

Pandemias 90

Pediatria 40, 41, 234

Plaguicidas 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Pneumopatias 103

Poliquimioterapia 110, 111, 112, 113, 119, 120

Políticas públicas 155, 156, 160, 161, 167, 168

Por procuração 204, 205, 206, 209, 210

Procedimentos cirúrgicos operatórios 82

Psoríase 66, 67, 68, 69, 70, 71

R

Rifampicina 62, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 228

S

Sala de recuperação 230, 231, 232, 234, 236, 237, 238, 239, 240

Saúde da mulher 2, 3, 166

Saúde do idoso 101, 148, 150, 151, 156, 157, 158, 159

Saúde mental 32, 101, 256

Sexualidade 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 12

Síndrome de Meares-Irlen 194, 195, 196, 200, 201, 202

Síndrome de Munchausen 204, 205, 207, 209, 210

Sin protección 212
Smartphones 23, 25, 27, 29
Som 40, 41, 42, 45, 48, 49, 50, 51, 232
Soropositivo 32

T

Toxina botulínica tipo A 180
Transtorno depressivo maior 169, 170, 173, 176, 252, 257
Transtornos mentais 248, 249, 250, 251, 255, 256, 257
Tratamento 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 17, 20, 21, 24, 35, 36, 37, 38, 60, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 92, 105, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 119, 120, 121, 127, 136, 138, 139, 143, 149, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 184, 187, 189, 190, 191, 201, 227, 228, 231, 235, 238, 241, 242, 243, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 261, 274

U

Usos terapêuticos 82

V

Vaginismo 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 5

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 5